por parte do poder público

- defender os direitos dos Conselhos Tutelares para o bom desempenho de suas funções

12 julho 93

Assembleia Geral
↓
Conselho Deliberativo (1 por Conselho) { Conselho Fiscal (3 titulares, 3 supl)

Coordenação Executiva eleita pela Cons. Deliberativo

Atribuições específicas de cada órgão

Coordenação ~~Geral~~ Deliberativa (2)
Coordenador Secretaria (2)
Coordenação das Finanças (2)
Coordenação de Assessoria (2)
Coordenação de Encontros (2)
Coordenação Institucional
Coordenação de Mobilização e Comunicação (2)

Lei Orgânica de SP
Artigo 7º - parágrafo único - As crianças e os adolescentes gozam dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana e lhes são assegurados todos os meios para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

4 horas

12 julho 93
Mesa Cons. Municipal de Coordenadores
pag 284 - Volume 2

nº 8

Função é um conjunto de atribuições que constitui uma Comissão (poder oficial)

Associação de CT 15/3/94 1

CT de S Paulo ñ quer homologar a Associação hoje
Edson Seda

Observação { Associação de Conselho é 1 coisa (ñ pode ter)
{ O Conselheiro é livre

pessoas + estão ligada ao CTuT e se interessam
faz uma Assembleia

Cria a Associação antes e depois chamam os Conselheiros p se filiar — vai espera crescer e filiar

Este falo (este no mundo)
cuado de direito (registrado)

Se propõe ou se cria a Associação
Associação de leu etapas para evoluir com o tempo (é um processo)
já teve um Encontro p isso

1º { Esse grupo pretende o que?
{ Objetivos

2º Habilitação + fiquia jurídica

Eduardo — no Encontro deputou pre liminarmente — (no Curso da Feudap do interior)

Uniformizar ações dos CT no Brasil encontrar caminhos comum para os Conselhos e x para Conselheiros

8 x ~~Gente~~ Presidente nas dos Prefeitos

Forma de reunir, promover p cumprir a lei ECA

Se filia quem quer 2

2 formas: ou individual ou o Conselho

Escola — todo pai é membro nato assim como no CT

Membros natos = todos os conselheiros tutelares e cria 2 categorias de associados

Conselho dividir
executivo
fiscal
e
Comissões { INSS
Justiça
Institutos

Baixada Santista só em Santos

Não fixar prazo p/ implantar
é inovar — não cumpriu
fica desmoralizado (menor de baixo para cima

Não tem CT é o jeito é tem
é hab como conselheiro tutelar

Eduardo - cada CT tem é redigir o Reg Interno (

Em qualquer amor

Ex: vai ter uma
foi feito aberto

Em Biblioteca é parceria
Porto - Secretaria melhor lei
Onde vai ser a sede? (viável) alg for telefone, fax
Encontros itinerantes - Encontro semestral - anual

História: resgatar a experiência de vida 3

Garantir a articulação e integração dos CT

Adequar a legitimidade de entrar com a ação pública

defesa direitos
- ação pública
- relação interna

Objetivos

1- ~~Assessoria aos CTs~~
~~Assessoria de natureza~~
a) Técnica (Geral)
b) Administrativa
c) Institucional
d) Jurídica

2- Promover Encontros:
- CTs

3- Cumprir e propiciar condições p/ ~~complementar~~ implantar o Estatuto

4- Contribuir p/ o aperfeiçoamento das políticas em relação à criança e adolescente

5- Defender os direitos e os interesses das crianças e dos adolescentes previstos pela Lei 8.069/90

6- Promover encontros municipais, regionais e estaduais para fortalecer a união e intercâmbios entre as entidades ensinadas com o ECA

7- Defender os CTs de abusos e omissões

Caderno — com tutela Lídia Lula José Eduardo de Andrade

Ata

Reunião do Fórum Municipal DCA-SP
Câmara Municipal
12/11/94

Pauta

- Avaliação da Plenária
- Comissão do Conselho Tutelar 40
- Conselho de Direito 40
- Comemoração dos 2 anos do CT

Informes
Conj.

Avaliação da Plenária

Carlos - conseguiram sair do isolamento
positivo - como o conselheiro é representante de entidades já se começou a chamar as entidades para esta discussão -

Rosa: foi muito importante a sociedade estar presente para sair do isolamento

Prof: achou meio confusa a Plenária e não soube bem onde poderia interferir. Acha correto o pedido de liberação do representante da Entidade

Semival: objetivo de passar p os companheiros (parceiros) o porque do distanciamento. definir quem é o parceiro e se está pensando mesmo na criança - até para fazer uma análise de toda esta conjuntura e até dinâmica

Teresita: os C Direito não representar como pessoa - chamar parceiro formalmente cada entidade que está sendo representada para expor o que está acontecendo e se o titular não puder ficar colocar um suplente (ver se esse pode se manter sozinho)

Rosa Abdul: solicita informações se um Fórum Regional ou CT pediram a ata do Conselho de Direito podem recusar.

Teresita: Informa sobre a Comissão de CT na Câmara com vá

Uma saída seria
fazer um estudo da lei 11.123 e modificar p deixar bem claro:
• art 134: local, horário, etc (já tá a referência INSIA era para 8 horas

Marcou-se uma reunião para os dois advogados juntamente com os outros membros da Comissão de CT

O Conselheiro Benê saiu encarregado de reaminhar e viabilizar

Pensou-se o processo: seria emenda ou mudança na lei; ~~ou~~
Laercio: pode também ter um substitutivo e isso seria bom discutir

reiz Amese Os dois advogados estão estudando a Cartilha do Sem
ionário d
Telefonou duas vezes p o Dr Edson Seda p ele dar informações seguras sobre
PSDB é favorável e acenada c/a bancada, c o PL e se for até o fim do mês é possível que consiga mudança na Lei e não for decreto
Joaõ: tem q ficar de organizar essa mudança? precisa fazer uma
concretamente para avançar: a Comissão ou o C Diretor (é melhor já ir
ponto porque é muito complicado deixar p o CD elaborar
Carlos: a Plenária chegou no acordo de emendar a Lei (dif da ou
dia opção do Executivo por decreto; ser deliberado pelo CD; q foi aceitado
que a sociedade ia fazer esse encaminhando
José R. Ramalho projeto na Câmara é mais difícil - tava vendo a pro
posta CT diretamente ao Prefeito ou ao CD; emendar NSIA por LRPA13 (dia 25/11)
na Assembleia do CT fazer tem doc garantindo o poder do CM no artigo
na Lei
da LRPA diz é competência do CM votar sobre a fixação da remuneração, etc
Selma diz que é mais rápido o Decreto que a Lei
Luiz: acho q já brincaram c/o Prefeito e não deu certo. O CD deve
falar diretamente com o Prefeito. Luiz diz ainda que a Alenga
através da Ana Maria; assim que a minuta da Lei estiver pronta eles
vão analisar p colaborar p ela passar na Câmara
Louival: é importante buscar experiências de outras cidades como a
Belo Horizonte
Joaõ: não é muito tempo p falar q o CD tem e sim o embate
dentro do Conselho; é preciso ser rápido p não poder perder mais CTs.
não contar com aquela
Teresita: o LRPA-13 ficará igual ao ----

José Roberto esclarece:
6 NSIA dá 645,00 } LRPA 13
(nível superior 40h ( ) grades de pessoal administrativo Quadro
de Pessoal administrativo -
e - o 13 dá exatamente 6 NS

Luiz: a lei normatiza a função, o horário, a local
a remuneração e os direitos (fazer dos dois lados) via Câmara e
via Conselho Depois pode passar na Câmara
E Roberto: CT vai encaminhar ao CD p ele dar uma sugestão
para a mudança da Lei
Louival: tirar as propostas e encaminhar p à Comissão de CTs e
Violação de Direitos p dar encaminhamento
Carlos: mudança na Lei ou alteração do Decreto ver outras
cidades; esperar este encaminhar que os CTs
Luiz: O PSDB vai articular as bancadas e com uma maioria
já dá para começar a tramit
Teresita: O Bene saiu c/a resposta de já articular o Cons
de Direito para dar encaminhamento tirado na Comissão do CT e
que ao mesmo tempo faça uma articulação política junto ao Prefeito
Joaõ: dia 16 às 14hs vai haver uma reun
Carlos: dia 16 pode pedir uma audiência para o Prefeito (pois
vai haver a reunião da Mesa Plena
José Roberto: amanhã vai terminar o documento já esboçado
pela Comissão (da Plenária) dos Cons. Titulares

Sousival: conforme tirada na plenaria foi na Pastoral ~~foi~~ a reunião da Comissão tirada para tratar

Sues da ACM, Sousival, Carlos, Ana Martins, vereadora e Rosangela Helena (Forum), eleve abertu a todas entidades. Mas compareceram poucas entidades mas discutiu-se o início de um documento que posteriormente foi concluido pelos Cons. de Direitos; está informando às entidades e pede para tirar copias

Carlos: só conseguiu 6 cópias e pede para os ~~q~~ receberem multiplicar e distribuir a mais entidades; Carlos fez a exposição do documento que foi tambem emendada pela Sues da ACM.

Z Roberto: Lemando Henrique está indicando uma penca do IPEA p. verificar a atuação do Conanda

Sousival: não veiam para ser um problema p. o Conselho e sem uma solução. por ex a parte de infra-estrutura como computador, xerox, telefone etc p a sociedade civil - S não é só questão de Recursos Humanos (as pessoas Conselheiras da sociedade civil (visto que os governamentais não fazem isso)

Carlos: precisa de estrutura p. tem tentado usar a da Prefeitura

Pe Jose: o governamental sabe desse documento e de suas necessidades? eles ñ trabalham c/ voces? boca no trombone

Carlos a) quem ela indicada ~~q~~ o CA viagem? depois dele conselho fuem ela lá: 2- sociedade civil e governo. 3) dentro da sociedade civil as entidades não estão juntas

Jose: Conselheiros governo sério disse que se a sociedade civil não assumir a infra-estrutura, não andará. Até xerox ficam espionando e foi tiraram uma que era necessária p. o Executivo começaram a fazer triagem dos xerox, etc ficamos o dia inteiro, sem almoço, pedindo ticket

Sues

Teresita: ~~o~~ q está neste doc. tudo está dentro das atribuições dos Cons-Municip? - Está na lei: propõe que haja Assessoria Técnica e pessoas e q as duas partes: civil e governamental se responsabilizem

Sousival: resposta p Pe Jose: não entendo como jornalista porque depende de deliberação de todo o Conselho como é o caso da visita da Febem que ficou suspenso. Por que os juizes, promotores publicos executivo e outros estão agindo contra? a sociedade civil ñ está

Carlos: o Conselho de Direito se a sociedade civil ñ levar sistematizado eles não tem memória (ou vota contra ou a favor, ou destroi) e fica um vacuo - o tempo para e pouco se faz; a questão de ser paritário é imprescindível base de frente p sempre pedir. O trabalho do dia a dia ex: Projeto Cooperativa leva ao Secretário e para lá. A sociedade civil, como movimento popular Não sabia o q era o Conselho Deliberativo era contra o Consultivo

nas está pedindo emprego, nem quer

G.G da ALC. e ñ tem feito parte muito desta discussão. Não adianta criar edifício no ar porque ele vai desabar de um lado ou do outro. Aqui fala-se muito da sociedade civil mas ela uma coisa solta, amorfa. Setores importantes + tenham influência na decisões participe realmente (setores organizados as ONGs. Se tiver entidades com influência vai p/ frente pelo contrário nas adianta. Existe um problema político criado com a Moradia e nas dizem nas e nem vem. Veja parte dos movimentos e se nas

Moradia, Santos, Belo Horizonte tem conjunturas diferentes - é desfavorável ao movimento organizado, é o retrocesso de todo o + conhecemos há + de 10, 20 ou 30 anos. A. empresa vem sempre e entrista 500 entid de Moradia e nas dá nada na jornal - temos + ter o pé no chão

José Roberto falta a sistematização da Sociedade Civil (entidades (seus segmentos) para funcionar; a lei é nova, + a sociedade civil tem + fazer cumprir (é bancar

Luiz Amore - acha + o doc apresentado na parte política mas misturaram coisas pessoais. A Aliança colocou bem na plenária - devia ter gente p executar e só aconselhar Luiz ñ sabe o + mas fez, além da aliança política. A mandala pensar numa Secretaria Executiva + escolhida por parte da sociedade civil. Gostaria o + vocês fizessem de cada entidade: Aldaiza, Pastoral, Cemex, Aliança "Nós queremos isso de vocês"

Encaminhamento

Joaci: propõe que saia desta reunião uma Comissão permanente como a Cemex, Pastoral do Menor, ~~Cemex~~ FMT ACM e Aliança

2) Thereza:

Edias: Somos de guaianases - está com dificuldade de saber quem é quem que está entravando este processo. Os Conselhos tem medo de resolver seus problemas básicos como Associação Comunal e outros divulgar. Queremos apoio; como é o entrosamento dos Fóruns Regionais com este Fórum

Souvial: tem + resolver logo; quem está conosco, quais nas os parceiros - nas é só falar

Carlos: Nas colocou no doc final o recurso + precisava saber se este Fórum concorda que é isto mesmo! Sede a disponibilidade, remuneração, apoio logístico, Assessoria jurídica? tem + ser construído, ninguém caiu do céu, nem quer ser Conselheiro por prazer, será que a participação é o ideal?

Luiz: quem banca o que? não pode ser um assunto geral. Se cada parlamentar colocar cabeça ao Fórum até coordenadas esses recursos, centralizar estas questões. Alguém falar c/ ACM, Abrinq

Jerusita: colocar e caracterizar q é um problema do ECA,

Theuzinha: foi deliberado na Comissão da Pastoral que a reunião é Abrinq q pagar os Conselheiros e buscasse um Projeto de Cidadania

Luiz: acha que a Abrinq não é viável, pq ela não se propõe no S/ Estatuto dela é mais viável a cotização entre entidades como CIA, Pastoral, etc

Theuzinha: é necessário uma entidade que assuma pelo Fórum a parte legal do recebimento desse dinheiro e sua administração p o Fórum não tem registro.

Jaurival: Vai ser p o ECA ou p Conselho de Direito?

Luiz: O Fórum deve assumir e sair daqui uma Comissão

Luiz: feito o projeto e o Orçamento a Comissão chamar Amese, Abrinq, ACM, Pastoral do Menor, Centro Social Pastoral, Júlio Cesar, m

Pe Joaõ: quem sabe o que precisa

Margarida: parece q tem propostas 1) Os Entidades ver c/ aquela Comissão e ver c/ seriam esses recursos 2) seria os próprios conselheiros falarem o que precisam.

Comissão: Júlio Cesar (Pastoral do Menor) Jorge de Deus, Jaurival, Carlos, Amese, Prof, Assoc Menino e Mãe Rua, FNT, ULC, Abrinq, Centro Oscar Romero, Coordenação do Fórum

Informes

Joaõ: há 10 programas ( ) para serem apresentados; quem apresenta: Conselhos Direitos e Tutelares Até dezembro tem que apresentar p não congelar o dinheiro — vai ser aprovado os critérios

Ata

Reunião Fórum Municipal DCA - SP

15/10/94

1- Apresentação dos presentes

- cidadania - nova
verbas para cidadania
não atreladas ao governo
Centro de Integração Profissional da Zona Sul - Sto Amaro
CEPAF - Centro de Educação Popular Paulo Freire

Pauta

- informes.
3) - pesquisa
2) - Reunião do dia 25
1) - Avaliação do ato

Comal

o direito à liberdade

Artigo 16 - direito de ir e vir - praças

6 fases "Criança na rua visualiza a polícia"

1º pegar o dvd
2º reunir extrair o fórum
3º marca / entregar

2- Pesquisa
leitura das informações

3- Avaliação do Ato do "Dia da Criança"
na Câmara Municipal
Munir
Manipulação

29/09/94

Ata da Reunião Executiva

Fórum Municipal DCA - SP

1 - Cartas enviadas pela Prefeitura sobre o COT e indicações de representantes

2 - Apresentação das Comissões do Conselho Municipal e quem responde por ele

Ermando

3 - O Fórum tem que ser uma entidade registrada para ter consistência e não ter uma existência

4 - Solicitou-se a cópia da representação ao Ministério Público (Fórum Regional da Vila Mariana e Esperança) dizendo que o Conselho Municipal tem que ser paritário

5 - A permanência da Isabel Pires no COT
Ermando disse que parece que ela vai continuar

6 - Artigo 134 - Entrou com uma representação pedindo definição de local
base no artigo 5º da constituição que nin
guem é obrigado a fazer o que não está na lei

7 - A solicitação do Executivo para que a antiga Presidente do Conselho Municipal providencie

Prioridades de pauta

- COT - indicação dos nomes
- 2ª carta
- 3ª "

Carta da Prefeitura do membro do COT
Por que tem que reportar à Fabes?

1ª carta - responder que o Forum indica e que não tem que articular com Fabes (ñ é nossa função)
2ª carta

que artigo está onde pode vetar CT?
Decreto 32783 - Fumead

Munir Cecci
toda 4ª feira das 14 às 17 — 7º andar

Reunião - Diretoria Plena - 9 hs - Retortas
3ª feira - p causa do feriado

Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente de São Paulo

1- O que é:

O Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente de São Paulo é um espaço democrático de organização da sociedade civil e de cidadania composto por entidades não governamentais e por cidadãos da capital de São Paulo envolvidos na defesa dos direitos da criança e adolescente como também com as que trabalham diretamente com elas após ter colaborado para a elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal 8.069, aprovado e promulgado em 13 de julho de 1990 e continua atuando no seu estudo, implantação, divulgação, enfim no seu reordenamento institucional + administrativo - jurídico e financeiro

2- Histórico:

O Fórum Municipal DCA-SP originou-se da necessidade do estudo, implantação e adequação ao ECA após sua promulgação com referência à Política de Atendimento da Criança e Adolescente, criação dos Conselhos de Direito, Tutelares, Fundo Financeiro, etc.

A partir desta data foram feitas reuniões semanais e até extraordinárias para pesquisar elaborar e propor o Anteprojeto de Lei que após inúmeras consultas a vereadores, especialistas, juristas e debates na Câmara Municipal foi aprovada e promulgada a "Política Municipal de Atenção aos Direitos da Criança e do Adolescente e outras Providências" sob nº

11.123 de 22/11/91 regulamentada pelo Decreto 31.319 de 17/03/92

Em seguida elaborou e apresentou propostas ao Projeto de Lei que cria as três instâncias previstas pelo ECA que são os mecanismos de gestão participativa democrática popular descentralizadas e trabalhou arduamente na sua tramitação na Câmara Municipal até a sua aprovação final e na sua regulamentação:

1- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - SP (CMDCA)

- composto de forma paritária, isto é, número igual de representantes da sociedade civil organizada e do governo municipal
- os representantes da sociedade civil são eleitos pelos delegados escolhidos entre as entidades sociais e os do governo são indicados pelo Executivo que são os representantes das Secretarias

principais funções:

- deliberar sobre as políticas de atendimento à criança e adolescente, fundo financeiro, etc
- controlar as ações, em todos os níveis, para garantir que as políticas sociais universais permanentes e quando necessárias, as políticas compensatórias atendam aos direitos fundamentais da criança e do adolescente
- elaborar e fiscalizar o cumprimento do Plano de Ação Anual proposto para o município, o destino das verbas, etc
- registrar as entidades e inscrever os programas tanto as não governamentais

O Forum D-b A apreciando o acto que aqui chegou ~~pedindo nossa manifestação~~ nos convidando a participar de um encontro dia 8, ~~com debates~~. ~~nos~~ suscitou duvidas.

~~A~~ O dia 8 é uma data extremamente problema para os esclarecimentos. ~~que fazem~~ surgiram ~~por si mesmo~~. ~~em dias~~ em nova plenária ~~em~~

~~que se dá~~ de 5/8/95 em que apresentamos o documento. As duvidas são:

a) O CMDCA já confirmou presença?

b) Haverá tempo para consultar todos os conselheiros?

c) Qual a Pauta da assembléia?

d) Porque duas a apresentação de um conselheiro?

na reunião ordinária na Câmara Municip no dia 05/08/95

O Fórum Municipal DCA-SP tendo apreciado o ofício que aqui chegou convidando para participar de uma reunião no dia 08/08 próximo

REUNIÃO MENSAL DO FORUM MUNICIPAL DCA-SP — CÂMARA MUNICIPAL — 05/08/95

Nº	NOME	ENTIDADE, MOV. OU	ENDEREÇO	CEP	FONE
1	Therezinha Helena Martins de Almeida	Sub Comissão da Cr.e Cid. da OAB	Rua Mexagaia, 823 B. Paulicéia SBCampo-SP	09881-431	4188221
2	Elias Victorio Silva	SIND. BANCARIOS SP.	RUA SÃO BENTO 413 —	0221100	2324222
3	Doracy de C. Ferreira	C.T. Penha	Rua Candapuí 492 Penha	9572410	
4	Rosangela Costa da Silva	Clube da Turma P.E.T.	Rua Caetano Lopes Nº 22	03757-050	943-72 94
5	Renilda Estella Teixeira		Rua Rui Pinto 156	cep 05624100	
6	Lourival Mendes do Santos	C.M.D.C.A.	R. da Figueira, 77	fone rec 8440535 — 225-9077 R 2287	
7	Rogeria Ap. Silva	C.T. V. Mória	Pça Oscar da Silva 110	219-0136	
8					
9					
10					

Nº	NOME	ENTIDADE, MOV, OU...	ENDEREÇO	CEP	FONE

FORUM MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO PAULO
Sede: Rua - Mauá - Nº836 - Casa:35 - Luz/São Paulo - CEP:01028-000
Telefone:(011) 228-2899 - FAX:(011)228-2031

Ata da Reunião de 05/08/95

Elias pensava que fosse fácil trabalhar nesta área mas nunca viu tamanha divergência

Entende a importância do Forum Municipal para colaborar (Bancários)

Participação da S. Paulo — pedir p o Jorge Hernandes mas de dentro não tinha condições

Em a infra-estrutura e uno pode arriscar com muita gente

Mas depois deste evento

José Roberto

Artigo 90 tem q ser cumprido: P Travessia ler para se inscrever no CMDCA

Como deixar o Projeto Travessia? ai tem nada — Como faço como CT?

Thereza Helena

O n/ caminho é assim

Jornal
ECA. é um universo muito
Existe tb a indústria da criança - muitos oportunistas: parlamentares, etc

7/ Nos bancos nós n sabemos quem são os parceiros
ao lado os CT — os mov populares e outros é a
Banco de Boston, Alvz, etc — isso nos assusta
N se fala no direito da cr nem nos fundos
A Globo por ex. faz este evento e nos dá satisfação
Vê esses parceiros, estes orgãos, estas ONGS estão desrespeitando a
lei que é o ECA

"Grupo Coerência e Transparência"

Nova: O Elias deixou bem claro q precisa de
Sindi
nós para fazer esse trabalho - e nós nos propusemos
a ajudar -
Ajudar divulgar na Folha Bancária e nos
ECA
CT e D
lugares e fazer parte desse Fórum para que tb trabalhe
para o funcionamento do Fundo — e

Artigo 228 — menor - c/ 16 anos — jovem no Fó Soares

Terezita Solicitando à Elias que fale do Projeto Travessia

receita 15 milhões de dolares n
100 mil socios aqui Capital - maior do país
80 " Santos SPE

depois é o comerciário
Depois de tantos anos com este império
Procuy c/ globalcy, merco sul, geralidade
total, terceirizadas
Presidente - Sec Geral e Tesoureiro e o ex
Gilmar Carneiro
Poderia fazer vigilia c/ gdes marketa q tem
condores + q Milton Nascimento
Travessia — Momento — de n desisti, só na
Bahia mas começar Sab na polidea publica
até projetos emergenciais
Gilmar enou ele mesmo mas + fez campa
nha p Deputado leve + amenar barco e ver nov pop

Projeto n é algo acabado é uma busca-sentimento - sem

Dia 15/8/86 — quinta — 14 hs — Capote Valente

Reunião da Comissão da Cidade de São Paulo

Presentes

Fé e Alegria — Mov de Ed. Popular — Fé e Alegria

Obedece o ritmo dos grupos — respeita

Estilo de educar diferencial —

para — neste hab de um mês o q. deixou? (Helenice)

James — Regra Itapecerica — Menores de Lenha e Lucateiros (Labor da Lenha) — padaria c/eles forno próprio — os piores do bairro

Cerca 23 grupos — verba

Arnaldo — Maíra — CEMIC — Centro de Estudos do Menor — caiçados veio p conhecer o hab do Padre Batista e Pastoral — crianças Boia Frias — mãe que leva as crianças e solta lá — dá um bom trabalho — Biriqui — não tem problema de cola

Glicério Silva — Rgior Centro — Curtição — Brás (Trem) Concordia CC. Maua

Concordia onde foram 2 ou 3 agentes

Restaurante — retomada

Alunos Polo — Pinheiros

Paulista — Regina — balinhas — Gilberto força

Estacionamento

1) Sam, miel de soied — prog. RTC —

2) Prog C. Rua

3) Sub. Comum do Menor OAB

4) Acomp. familiar desint VT1 — Paraisópolis

Igreja Melodia nº dem mais espaço — restaurante

Devagar p nº alun espaço p/ nos juntarmos

- Professor de Aporto — extra-classe
- Alguns estudantes universitários
- Xavier — São Miguel — vários tipos de menor

Pauta — visita a grupos
Reflexão — reunião de cúpula
Encontro — Educadores de rua

CNPCR Rua Trabalhadores — estatísticas dos menores de rua? — 0 a 6 anos? — Qual o tipo de trabalho?

Formulários completos
ac/ Família?

O Momento é importante?

Silvia: precisa legitimação mas cumplicidade

Semear nas bases — s/ perder de vista — cada um mantendo características próprias

Que tenha força p

Lia — segurança defesa tempo relat

Proposta:

- Escola Ofensiva trab. em conjuntos c/ todos
- Resistir se é isso q. vai subsistir
- preventivo e emergencial

Qual a import do mov.
Que tipo de filosofia?

Arlindo - ajudar a montar os projetos
estar ligando + c/ uma troca - refletir
sobre essa prática

- Sobrevivência do Menino na Rua

- Emergencial - menino morto

Rufa - na Escola Ofensiva - é uma ilha (não sabe o q. acontece) - disputa de Estado - existe uma disputa - dia - Sabem q sabe mais? - mas quem está

Proposta:

Mara: Mov. Defesa do Menor - não caminhar isolados
c/ até agora - família - jurídico -
Beth

Relato da Assembleia Regional

Gomes:

A assembleia - SP desorganizado - as cidades int. + organiz

2ª parte - o estudo de cada Estado

Proposta: houvesse um grupo p. tivesse uma equipe animal Graça e Gomes

Marcos e Eliana - GBC

Leve 6 regiões Estado

Diretrizes do Movimento (linha filosófica - libertadora)

Wanda Pereira - Exe. Depena de P. do Rede

R. Frederico Alvarenga, 125 - Sé - CEP 01020

Outubro - 1ª Jornada do Menor contra a Discriminação

Encontro de Meninos de Rua - Brasília

Faltou relatar

Propostas p colocar no momento p. ação em cima dos temas

Participação das crianças no Encontro de Brasília

- Falta de orientação aos acompanhantes
- Comida
- As comunicações de temas n chegou - caiu um tema q n pôde discutir

Não houve reunião de preparação

Ruaido - Pastoral Lapa - Odete n foi

Padre Batista ficou fora

Renaldo - Graça - Gomes e --- entrosamento

Coord. em cada grupo Local

Nacional Padre Bruno

Assembleia

Renaldo e Madalena (BHorizonte) - representantes da Regional Sudeste

SPaulo - Minas - Rio - Esp. Santo

Gomes e Graça - Capital

Comissões: Vale, Santos, S. Paulo, Franca, Sorocaba, S. Bernardo

Reunião 11/07/86

Local: Silvia, Reinaldo, Fabio, Gomes, Rode Batista, Lima, Elielda, Vicente, Odete, Neusa, Lia (rep) Graça, Lenza, Xavier, Jaime, Shery,

28 e 29 foi a 1ª assembléia Regional { S Par / Minas / N Janeiro / Esp. Santo

Zeni e Janete vão sair em agosto

Pastoral Centro - Lapa - Belém - Comissões

Na cidade há muito mov. nas desarticulados

CCM - não participou muito

Tentativa: conversar a nível de cidade e fazer uma programação geral

Comissão Local: é a reunião dos programas de atend ao menor de Rua - uma Comissão - cada projeto é uma comissão

Não terá uma visão cooperativa e sim geográfica unir os programas

Precisa ser um organismo aberto

Na Assembléia Estad S. Minas - Saúde desorganizado

Dia 18/7 reunião a nível de Estado

- Leitura dos objetivos - c/ meninos de rua - livrinho verde

Objetivo de passar ele hábitos dos mov. populares - assistencialismo, etc

Surgiu em mov. a partir de pessoas q. já tinham um trabalho concreto de meninos de Rua e outros

Agentes - formação pedagógica, experiências, desafios, abordagem e coisas simples, imprensa malha não dá resp. pra eles.

Aventuar os meios de atingir os direitos do Menor